

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.24>

A significância da utilização do palivizumabe como profilaxia do vírus sincicial respiratório: revisão bibliográfica

The significance of using palivizumab as prophylaxis for respiratory syncytial virus: a bibliographic review

Lívia Déo Sorigotto¹, Júlia Rezende Rocha¹, Maria Eugênia Roma Batista¹, Édson Donizetti Verri²

INTRODUÇÃO

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) acomete o trato respiratório inferior (ITRI), além de ser um dos principais agentes infecciosos a atingir a população de neonatos e crianças de até 5 anos, principalmente durante o primeiro ano de vida, causando prevalência em infecções respiratórias graves (STAEBLER; BLAKE, 2020). A infecção suscita em coriza, tosse, febre, falta de ar, chiado no peito ou disfagia, podendo evoluir, principalmente em casos de alto risco, a hospitalização, a internação em unidade de terapia intensiva e a morte (MIRRA et al., 2018). Além disso, com o passar do tempo, há complicações decorrentes da infecção como, por exemplo, sibilância recorrente e problemas pulmonares crônicos (PAES, 2018).

O Vírus Sincicial Respiratório atinge de forma mais grave o grupo de risco, sendo conhecido na literatura como “população especial”, em que abriga crianças prematuras, com cardiopatia congênita, com síndrome de down, com fibrose cística, com síndromes de imunodeficiência, com comprometimentos neuromusculares, além de outras condições específicas (MIRRA et al., 2018).

O Palivizumabe está sendo utilizado como um medicamento profilático específico em casos de alto risco, passando a ser a única medicação licenciada para

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Docente do curso de Medicina, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: edson.verri@baraodemaua.br

tal feito, pelo fato de ser um anticorpo monoclonal que bloqueia a ligação do vírus à célula alvo, diminuindo a infecção pelo agente (MIRRA et al., 2018). A medicação é administrada via intramuscular uma vez ao mês, durante cinco meses, sendo iniciada na primeira temporada do VSR, a fim de prevenir a ITRI grave em crianças (GAREGNANI et al., 2021).

OBJETIVO

Identificar na literatura a relevância da utilização da medicação Palivizumabe na prevenção do desenvolvimento do Vírus Sincicial Respiratório e acometimento do trato respiratório inferior grave na população específica de alto risco.

MÉTODO

O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa fundamentada na apuração de artigos científicos na base de dados PubMed. Para tal fim, foram utilizados os descritores palivizumab, therapy, respiratory syncytial virus e disease prevention e o operador booleano AND. Após essa etapa, foram selecionados os dados condizentes com o tema, em língua inglesa e portuguesa, produzidos a partir do ano de 2017.

RESULTADOS

A exposição do agente, quando na infância, pode gerar déficits pulmonares ao decorrer de toda a vida como, por exemplo, a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), a qual obstrui as vias aéreas e gera tosse crônica com secreção, dificultando a respiração e impossibilitando até tarefas corriqueiras (PAES, 2018). Além disso, grupos de alto risco sofrem com um possível desenvolvimento da doença e, conseqüentemente, da gravidade da mesma, podendo até ocasionar a morte (MIRRA et al., 2018).

O Palivizumabe, como um medicamento profilático específico em casos de alto risco, mostrou-se seguro e eficaz em diminuir a infecção pelo Vírus Sincicial

Respiratório, a quantidade de dias com a simbilância e a hospitalização, a qual pode se reduzir de 45 a 55% quando o medicamento é administrado mensalmente nos meses da sazonalidade viral e, além disso, pode diminuir a necessidade de suplementação de oxigênio (PIECZKOWSKI; PIECZKOWSKI; MIYOSHI, 2021). Entretanto, a utilização dessa imunoprofilaxia é prejudicada pelo alto custo de aquisição, sendo assim, seu uso é determinado pelas políticas de cada região (VECCHIO et al., 2018).

CONCLUSÃO

Notou-se um efeito significativo na utilização do Palivizumabe como profilaxia específica do Vírus Sincicial Respiratório, marcada por uma diminuição da prevalência das infecções do trato respiratório inferior em crianças de até 5 anos.

Palavras-chave: Palivizumabe, Vírus Sincicial Respiratório, Profilaxia.

Conflitos de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

GAREGNANI, Luis *et al.* Palivizumab for preventing severe respiratory syncytial virus (RSV) infection in children. **Cochrane Database Of Systematic Reviews**, [S.L.], v. 2021, n. 11, p. 5-15, 16 nov. 2021. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.cd013757.pub2>.

MIRRA, Virginia *et al.* Respiratory syncytial virus prophylaxis and the. **Minerva Pediatrica**, [S.L.], v. 70, n. 6, p. 20-24, dez. 2018. Edizioni Minerva Medica. <http://dx.doi.org/10.23736/s0026-4946.18.05316-1>.

PAES, Bosco. Respiratory Syncytial Virus in Otherwise Healthy Prematurely Born Infants: a forgotten majority. **American Journal Of Perinatology**, [S.L.], v. 35, n. 06, p. 541-544, 25 abr. 2018. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1637762>.

PIECZKOWSKI, Leticia Martins; PIECZKOWSKI, Eduardo Zancanaro; MIYOSHI, Edmar. IMPACTO: impacto da orientação farmacêutica na adesão ao tratamento com palivizumabe. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – Bjsr**, Ponta Grossa, v. 37, n. 2, p. 6-9, 02 dez. 2021.

STAEBLER, Suzanne; BLAKE, Stephanie. Respiratory Syncytial Virus Disease: immunoprohylaxis policy review and public health concerns in preterm and young

infants. **Policy, Politics, & Nursing Practice**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 41-50, 13 out. 2020. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1527154420965543>.

VECCHIO, Antonio del *et al.* RSV prophylaxis in premature infants. **Minerva Pediatrica**, [S.L.], v. 70, n. 6, p. 43-45, dez. 2018. Edizioni Minerva Medica. <http://dx.doi.org/10.23736/s0026-4946.18.05300-8>.